

Humanismo da medicina posto em xeque

Welcome technicism! ...

Arary da Cruz Tiriba
João Paulo Botelho Vieira Filho

Temporada de ENEM, de vestibulares... Mocidade em ebulição!

Profissões... quaisquer que venham a ser almeçadas, serão validadas pelo empenho, dedicação e arte nelas aplicadas, o que leva à apreciação tanto da obra realizada quanto do executante, atuações e efeitos em que todas têm igual mérito.

A exemplaridade da conduta profissional e da assistência à comunidade na área da saúde estão aquém do que se consideraria razoável, haja vista as reclamações pela demora no atendimento do sofredor, o excesso de exames subsidiários solicitados e a pressa à ausculta do queixoso, vícios diariamente expostos pela mídia, o que não abala a aspiração para introdução à classe talvez porque o idealismo do jovem anteveja a reparação em que viria a figurar como ator imaculável, ainda que consciente, das imagens do médico, reproduzidas ora como anjo, ora como deus, ora como demônio... Será?!

Ainda assim, ano após ano — Medicina — pertinaz alvo da juventude!

Conotação, do *avental branco*, a dotação da efusão humanística, interpretada, "grosso modo", como a interação com o paciente e seus familiares, somada à consideração de interferências socioambientais e à oferta do conforto moral.

Aí, a advertência para situações incomuns que abalam os agentes.

AA. — meio século de atividade na Profissão e no Ensino — comentam o caso trazido a ambos pelos Internos e Residentes, para a DISCUSSÃO CLÍNICA do dia.

N.N.N., 18 a., fem., internada à véspera, portadora de HIV, tuberculose peritoneal (biópsia de linfonodo positiva), mais herpes-zóster (popularmente cobreiro) torácico. HIV adquirido via gestacional materna, transmissão vertical;

mãe suicidara-se à frente da moça, ateando fogo em si própria. Pai presidiário (tráfego de drogas), também com tuberculose; a jovem o visita com regularidade.

Carga viral elevada, tratamento sofrera descontinuidade, necessitando retomada.

Paciente e namorado têm acertado casamento; parceiro, consciente dos males da associada, teria assegurado que manterá continuidade das relações sexuais sem camisinha e sem temor por tal comportamento.

Retro/Prospectiva ao primeiro momento.

Diagnóstico, no Hospital de Ensino, frequentemente, rapidíssimo, particularidade de Universidade bem edificada; não raro, do Pronto Socorro à admissão na enfermaria, já definida a doença principal! *Welcome technicism!*

Diagnósticos extremamente rápidos! ... Adequado? Ou precipitado? Para o aprendizado do Interno e/ou Residente? Onde fica? ... A consideração do diagnóstico diferencial?! ... A reconstituição da história natural da doença?! ... A fonte suposta? O(s) elo(s) da infecção?! ... Redução, apenas, à definição nosológica e à terapêutica?! ...

Noivo, a par da situação da jovem, ainda assim, disposto ao matrimônio? Deverá ser advertido?

Bagagem da cultura e experiência, do médico, bastante para a tomada de medidas aconselháveis da futurologia vital do casal, da eventual prole?

Coincidentemente, ao momento da Discussão no corredor da Enfermaria, o Sacerdote Franciscano, capelão do Hospital — jovem, etnia japonesa —, pede licença para cruzar o grupo dos dois Professores e alunos e, assim, levar conforto espiritual a paciente de outra enfermaria. O que induz a apreciar...

Um Religioso, qualquer o Credo de Fé, estaria preparado para ouvir e aconselhar aqueles jovens que se amam?



Moça, instrução fundamental; traços ainda atraentes, nada deslumbrantes. Herdou da mãe a doença. E a tuberculose? Fonte paterna? Persistência das visitas na prisão... *Qualidade* de ligação paterno/filial? Admirável? Execrável? [se malformada — *destrutiva* — a família]. O que requer o máximo de habilidade, no interrogatório ativo, visando ao esclarecimento sobre comportamento social em tal unidade(?) do lar, complementado pelo requisito da certeza — confidenciosa — que nivela Médico & Sacerdote... Medicina & Sacerdócio...

À cena existencial de um casal de jovens — mesmo se alheios ao ENEM, ao vestibular, à concórdia social... bastante? Nosso julgamento instantâneo? Requisitaríamos aquele consultor consumado? [*Prof. Flaminio Fávero, no pincaro celestial a que fez jus, há muito inacessível!*]. Psicólogo? ... Obstetra? ... Hebiatra? ... Papa Francisco? ...

Jovens aspirantes à carreira — Medicina — não fazem ideia do que os aguarda, da complexidade do humanismo, da sua sobreposição ao imprevisível.

Arary da Cruz Tiriba

João Paulo Botelho Vieira Filho

Professores Universitários da UNIFESP/EPM

DAS PARTIDAS E PARTILHAS

Sou feito de partidas e partilhas,
Aeroporto fantasma, cais incerto,
Habitante do adeus, céu encoberto,
E sentimentos que povoam ilhas.

De mim foram soprando tantas milhas
Que às vezes olho para o mar aberto
E indago se sou eu que me deserto
Ou sou apenas a canção das quilhas.

Na solidão que vem das águas bravas,
Povo geografias de meu mundo
E me solto no império das palavras.

Sobre meus ossos lança-me uma ponte:
Entre a terra que sou e o céu sem fundo,
Meus mortos recriando esse horizonte!

DO CLARO RUMO

O claro rumo das manhãs de outrora
Jaz insepulto nas marés vazias,
O vento varre a pétala dos dias
E o grito das gargantas se evapora.

Enreda-se o silêncio nas mãos frias,
Sangram passados pelo tempo afora,
Branco minutos, é grisalha a hora
Que as ondas salgam sobre as penedias.

Algo conspira, e plumas e carcaças
Formam jogos estranhos em segredo,
Em becos torturados e nas praças.

Corpos e vozes rolam na salúgem:
As têmeperas partidas, o degredo,
E as lembranças corroídas de ferrugem!

Paulo Bomfim
Príncipe dos Poetas